O BOM USO DA BÍBLIA

Deuteronômio 32.47 - ARA

Porque esta palavra não é para vós outros coisa vã; antes, é a vossa vida; e, por esta mesma palavra, prolongareis os dias na terra à qual, passando o Jordão, ides para a possuir.

Em comemoração ao Dia da Bíblia, tenho como propósito para esta manhã pensar com vocês sobre o bom uso da Bíblia. Permitam-me, pois, começar com uma história.

No livro *Disciplinas espirituais para a vida cristã* (Ed. Batista Regular), Donald S. Whitney, que foi pastor batista por 19 anos, antes de se tornar professor de formação espiritual no Seminário Teológico Batista do Centro-Oeste dos EUA, fez um relato trágico de sua experiência em uma viagem missionária.

Após retornar do leste da África, sua impressão mais marcante não foi a vida em tendas, no meio da lama, em um vilarejo a doze quilômetros da cidade mais próxima. Impressionou-lhe o testemunho de alguns cristãos professos daquela região: mentir, roubar e diversas práticas sexuais imorais eram bastante comuns e, geralmente, aceitas; mesmo entre os líderes da igreja. Conhecimento bíblico-teológico era tão escasso quanto água naquela região. A doença do erro doutrinário era tão comum quanto a malária.

A principal razão era que ninguém tinha em mãos um exemplar da Bíblia. Ninguém. Nem o pastor! O pastor possuía apenas uma meia-dúzia de manuscritos de sermões e algumas poucas narrativas bíblicas que eram usadas para crianças. Isto significa que a cada seis semanas o mesmo sermão e histórias eram repetidos. O único contato real com a Bíblia acontecia quando, ocasionalmente, um missionário passava por ali, sendo que o missionário mais próximo daquela aldeia vivia a duzentos quilômetros de distância. Lembre-se de que o meio de transporte utilizado naquela região é o lombo de animais.

Na aldeia havia apenas um homem que se destacava com certa estatura espiritual. Afinal, ele havia passado grande parte de sua adolescência e juventude congregando numa igreja que possuía um bom estudo bíblico.

A tragédia verificada naquele campo missionário serve para ilustrar o valor do conhecimento bíblico. O bom uso da Bíblia é fundamental para a vida cristã e para a sociedade em geral, pois não haverá qualquer saúde espiritual onde não houver abundância da Palavra de Deus.

Como fazer bom uso da Bíblia?

1. Ouça a Bíblia

Ouvir a Palavra de Deus é a mais elementar de todas as práticas do bom uso da Bíblia. Disciplinar-se para ouvir a Palavra de Deus significa desenvolver o hábito de constantemente (melhor que seja semanalmente) frequentar uma igreja local que tenha as características fundamentais de uma igreja neotestamentária, onde a Palavra de Deus é exposta com regularidade, fidelidade e poder espiritual; e os crentes se preocupem na edificação mútua.

Dicas: Use a internet para baixar mensagens. Use também a Bíblia em MP3.

Lembre-se: ouvir por ouvir não é a coisa mais importante. O bom uso da Bíblia envolve ouvir e praticar com obediência ao que Deus nos revela na Palavra. Ouvir e, pelo poder do Espírito Santo, praticar nos transformará à imagem de Cristo. Observe os textos bíblicos a seguir (Nova Versão Transformadora):

Gl 3.5 | *Volto a perguntar: acaso aquele que lhes deu o Espírito e realizou milagres entre vocês agiu assim porque vocês obedeceram à lei ou porque creram na mensagem que ouviram?*

Rm 10.17 | *Portanto, a fé vem por ouvir, isto é, por ouvir as boas-novas a respeito de Cristo.*

Lc 11.27-28 | ²⁷ *Enquanto ele falava, uma mulher na multidão gritou: “Feliz é sua mãe, que o deu à luz e o amamentou!”.* ²⁸ *Jesus, porém, respondeu: “Ainda mais felizes são os que ouvem a palavra de Deus e a praticam.*

Sobre a preparação para se ouvir a Palavra de Deus, o puritano inglês, Jeremiah Burroughs escreveu, em 1648, as seguintes recomendações:

Primeiramente, quando vieres para ouvir a Palavra, se quiseres santificar o nome de Deus, você precisa persuadir a sua alma acerca do que você está indo fazer e ouvir. Isto é, o que você está indo ouvir é a Palavra de Deus... Por isso é que você encontra o apóstolo, escrevendo aos Tessalonicenses, apresentando a eles a razão porque a Palavra lhes fizera grande bem, como ela de fato fez; é porque eles a receberam, eles a ouviram, como Palavra de Deus: “Portanto, nunca deixamos de agradecer a Deus, pois, quando vocês receberam de nós a mensagem dele, não consideraram nossas palavras meras ideias humanas, mas as aceitaram como palavra de Deus, o que sem dúvida são. E essa mensagem continua a atuar em vocês, os que creem” (1Ts 2.13).

Ouçã a Bíblia.

2. Leia a Bíblia

Há estudos que apontam que só 16% dos protestantes praticantes leem a Bíblia diariamente nos EUA, enquanto outros 20% a leem “algumas vezes por semana”. No Brasil a situação é ainda mais preocupante. O único levantamento realizado em 1998 pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB) apurou que 60% dos evangélicos nunca leram integralmente o Novo Testamento.

Parece que a prática de não praticar a leitura da Bíblia já era comum nos dias de Jesus, pois o Senhor sempre indagou os seus ouvintes dizendo: “nunca lestes?”. Cristo ensinava que aqueles que se diziam povo de Deus devem ler a Bíblia para entendê-la como um todo. Nós, se quisermos ser transformados, se quisermos nos tornar à imagem de Jesus Cristo, precisaremos nos disciplinar para lermos a Bíblia.

Mt 4.4 | *Jesus, porém, respondeu: “As Escrituras dizem: ‘Uma pessoa não vive só de pão, mas de toda palavra que vem da boca de Deus’”.*

Ap 1.3 | *Feliz é aquele que lê as palavras desta profecia, e felizes são aqueles que ouvem sua mensagem e obedecem ao que ela diz, pois o tempo está próximo.*

10 Sugestões práticas para a boa leitura da Bíblia

1. Separe tempo para a leitura da Bíblia;
2. Escolha uma boa versão da Bíblia (ano a ano, procure variar as versões; recomendo Nova Versão Internacional - ed. Vida ou Nova Versão Transformadora - ed Mundo Cristão; em 2017 lerei a Nova Versão Transformadora);
3. Defina um plano de leitura diário da Bíblia;
4. Se for possível, tente fazer a leitura no mesmo horário diariamente;
5. Procure um momento e local calmos, onde você possa estar sem ser interrompido;
6. Ore antes e depois da leitura, dedicando seus pensamentos a Deus e pedindo que ele fale ao seu coração e aplique a Palavra dele a você;
7. Faça anotações (diário);
8. Escolha um verso ou trecho que tenha falado especialmente a você, e procure meditar nele durante o dia;
9. Ore o texto escolhido;
10. Compartilhe o texto com alguém (a alegria se completa quando nos expressamos).

Uma palavra de encorajamento para o leitor da Bíblia

Não espere dominar a Bíblia com profundidade em um dia, ou em um mês, ou em um ano. Pelo contrário, espere ficar muitas vezes intrigado com o seu conteúdo. Isto porque ele não fica tão claro assim à primeira vista (veja a experiência de Pedro: 2Pe 3.14-18). Grandes homens e mulheres de Deus se sentem absolutamente principiantes quando leem a Palavra. Portanto, não pense que todas as vezes que você se pôr para ler a Bíblia você terá um abastecimento emocional, ou sentimentos de paz. Pela graça de Deus você pode esperar que isto seja uma experiência frequente; mas, muitas vezes, você não terá qualquer resposta emocional animadora. Contudo, deixe a Palavra quebrar o seu coração e a sua mente constantemente ao longo dos anos. Imperceptivelmente grandes mudanças

estarão acontecendo na sua perspectiva de vida, nos seus pensamentos, nas suas palavras e no seu procedimento. Você, provavelmente, será o último a perceber estas mudanças. Muitas vezes você se sentirá minúsculo diante do imenso Deus da Bíblia. Mas, não desista. Continue. Prossiga. Persevere. Leia até que você não consiga mais ler. Leia até você não precisar mais de ler, pois quando os seus olhos se fecharem pela última vez nesta vida, e nunca mais conseguirem ler a Palavra de Deus na Escritura, você haverá de abri-los diante da Palavra de Deus encarnada. O mesmo Jesus da Bíblia, aquele que você conhecia de tantos anos, por causa de suas leituras diárias, estará diante de você para recebê-lo em seu Reino Eterno. Ele não lhe será estranho.

- Geoffrey Thomas

Ouçã e leia a Bíblia, mas também...

3. Estude a Bíblia

Ler a Bíblia amplia a nossa visão e estudá-la aprofunda o que enxergamos.

A leitura da Bíblia pode ser comparada a um belo cruzeiro por mares de águas límpidas e cristalinas, cercado de belas paisagens, onde podemos ver os peixes e os corais no fundo do mar, enquanto contemplamos as belas imagens ao redor.

O estudo da Bíblia, por outro lado, pode ser comparado ao mesmo cruzeiro, apenas com uma pequena diferença. Desta vez, o barco possui um fundo de vidro grosso que, tira a nossa atenção da paisagem e, nos faz concentrar no fundo do oceano, levando-nos a investigar com maiores detalhes e clareza os peixes e os corais do fundo do mar.

A Bíblia precisa ser estudada para ser compreendida.

Mt 13.4, 18-19 | ⁴ Enquanto espalhava as sementes pelo campo, algumas caíram à beira do caminho, e as aves vieram e as comeram. [...] ¹⁸ Agora, ouçam a explicação da parábola sobre o lavrador que saiu para semear. ¹⁹ As sementes que caíram à beira do caminho representam os que ouvem a mensagem sobre o reino e não a entendem. Então o maligno vem e arranca a semente que foi lançada em seu coração.

Sem compreensão ela não finca raízes em nossas vidas. Ficamos vulneráveis. A seguir, três exemplos de pessoas que colocaram seus corações no estudo da Bíblia: Esdras, os bereanos e Paulo.

Ed 7.10 | *Pois Esdras tinha decidido **estudar a lei do SENHOR, obedecer a ela e ensinar seus decretos e estatutos ao povo de Israel.***

At 17.11 | *Os judeus que moravam em Bereia tinham a mente mais aberta que os de Tessalônica e **ouviram a mensagem de Paulo com grande interesse. Todos os dias, examinavam as Escrituras para ver se Paulo e Silas ensinavam a verdade.***

2Tm 4.9, 13 | *⁹ Por favor, venha assim que puder. [...] ¹³ Quando vier, não se esqueça de **trazer a capa que deixei com Carpo, em Trôade. Traga também meus livros e especialmente meus pergaminhos.***

Não estudamos a Bíblia por preguiça. Ouça o que disse R. C. Sproul:

Deixe-me falar-lhes sobre o que penso ser o real motivo para tanta negligência no estudo da Escritura. Nós falhamos em nosso dever de estudar a Palavra de Deus, não porque achamos que ela seja difícil de ser lida, estudada e compreendida, não porque achamos que ela seja fraca e enfadonha, mas, porque ela requer de nós trabalho duro. O nosso problema não é falta de inteligência ou falta de paixão. O nosso problema é que nós somos preguiçosos. Não queremos pagar o preço para estudar.

Além da preguiça, existe a insegurança. Como e o que consultar?

A diferença básica entre ler a Bíblia e estudá-la é simplesmente o lápis e o papel na mão. Ao estudar a Bíblia, tome nota das observações sobre o texto, tome nota de seus insights sobre o texto, tome nota de suas questões sobre o texto, observe as referências cruzadas contidas na sua Bíblia, leia a introdução e os comentários de rodapé das boas Bíblias de estudo que hoje temos disponíveis em português, faça uso de bons dicionários bíblicos e consulte os bons comentários bíblicos que hoje estão disponíveis nas livrarias evangélicas.

Estude a Bíblia.

4. Memorize a Bíblia

Quem lucra mais, a pessoa que colhe maçãs e leva um saco cheio delas para casa, ou a que arranca a macieira e a leva para plantar no quintal?

Pois bem, ouvir a Palavra, ler a Palavra e estudar a Palavra, é como colher maçãs; levamos um saco de bênçãos conosco. Memorizar a Palavra é como plantar a macieira no quintal de casa; a memorização bíblica permite-nos colher frutos o tempo todo!

Se memorizar a Palavra é tão proveitoso assim, por que nós não levamos esta prática tão a sério? Penso que seja as péssimas experiências que tivemos na escola, quando tivemos que memorizar (decorar!) infindáveis conteúdos “desnecessários” e enfadonhos. Mas, a memorização da Escritura é completamente diferente, muito mais prazerosa e infinitamente mais necessária e importante.

Algumas vantagens na memorização da Bíblia são: poder espiritual (traz à memória esperança); fortalece a nossa fé (reforça a verdade); facilita o evangelismo, o discipulado e aconselhamento bíblico; facilita o discernimento espiritual; e estimula a meditação.

Memorize a Bíblia.

5. Medite na Bíblia

Enquanto alguns apregoam um tipo de meditação que requer de você esvaziar a mente, a meditação cristã requer que enchamos nossa mente e coração com a verdade de Deus. Para alguns, a meditação visa atingir uma completa passividade mental, mas, a meditação bíblica, ao contrário desta, requer uma ativa construção mental.

Fl 4.8-9 | ⁸ *Por fim, irmãos, quero lhes dizer só mais uma coisa. Concentrem-se em tudo que é verdadeiro, tudo que é nobre, tudo que é correto, tudo que é puro, tudo que é amável e tudo que é admirável. Pensem no que é excelente e digno de louvor.* ⁹ *Continuem a praticar tudo que aprenderam e receberam de mim, tudo que ouviram de mim e me viram fazer. Então o Deus da paz estará com vocês.*

Js 1.8 | *Relembre continuamente os termos deste Livro da Lei. Medite nele dia e noite, para ter certeza de cumprir tudo que nele está escrito. Então você prosperará e terá sucesso em tudo que fizer.*

Como meditar?

1. *Escolha uma passagem da Bíblia.* Avalie o seu estado espiritual, peça discernimento e sabedoria a Deus e selecione uma passagem bíblica apropriada/aplicável à sua situação (memorize e medite).
2. *Repita a passagem bíblica diversas vezes e de diversas maneiras.* Repita, não por repetir, mas para ajudá-lo a pensar detalhada e profundamente no texto.
3. *Reescreva a passagem bíblica com as suas próprias palavras.* Parafrasear o texto que estamos meditando poderá nos ajudar grandemente. Isso garantirá que estamos de fato entendendo o texto e permitirá que vejamos as suas verdades de forma personalizada.
4. *Busque aplicações prática para a sua vida na passagem bíblica.* Procure maneiras práticas de responder às prescrições, ou exortações, ou encorajamentos do texto bíblico.
5. *Ore a passagem bíblica.*

Medite na Bíblia.

O bom uso da Bíblia

Faça bom uso da Bíblia: ouça; leia; estude; memorize; medite e não se esqueça de praticar a Bíblia. O puritano Thomas Watson disse assim:

Tome cada palavra da Bíblia como para você mesmo. Quando a Palavra tropeja contra o pecado, então pense assim: ‘Deus está falando de meus pecados’; quando ela fala de deveres, considere: ‘Deus está mostrando a mim o que devo fazer’. Muitos descartam a mensagem da Escritura, como se não estivesse falando com eles, mas sempre com outros, ou como se tivesse servido apenas para os contemporâneos dos autores sagrados; mas, se quisermos nos beneficiar da Palavra Escrita, arrume lugar para ela em seu coração. Um remédio jamais te fará qualquer bem, a menos que seja tomado.